

PLASMODIUM SPP.

MALÁRIA

CBHPM 4.03.04.47-7

AMB 28.04.060-0

CBHPM 4.03.07.48-4

CBHPM 4.03.07.49-2

Sinonímia:

Hematozoários. Malária. Maleita. Seção. Tremedeira. Batedeira. Paludismo. Impaludismo. Febre maldita. Febre palustre. Febre intermitente. Febre terçã benigna. Febre terçã maligna.

Plasmodium vivax. Plasmodium falciparum. Plasmodium malariae. Hematozoário de Laveran e Ross.

Fisiologia:

Taxonomia: Reino Eukaryotae, Sub-reino Protozoa, Filo Apicomplexa, Classe Sporozoea, Sub-classe Coccidia, Ordem Haemosporida, Sub-ordem Aconoidina, Família Haemosporidae, Gênero Plasmodium, Espécie vivax e outras.

Esta eritrocitopatia é transmitida por picada de fêmeas de mosquitos do gênero Anopheles, conhecidos no Brasil sob os nomes de Carapanã, Muriçoca, Sovela, Mosquito-prego, Bicuda etc.

Taxonomia: Domínio Eukaryota, Reino Animalia, Sub-reino Metazoa, Filo Arthropoda, Subfilo Hexapoda, Classe Insecta, Subclasse Pterygota, Superordem Endopterygota, Ordem Diptera, Subordem Nematocera, Superfamília Culicoidea, Família Culicidae, Subfamília Anophelinae, Gênero Anopheles, Espécies darlingi e outras.

Material Biológico:

Sangue total com EDTA (para pesquisa em gota espessa) ou Soro (para sorologia).

Coleta:

3,0 ml de sangue total para pesquisa em gota espessa. Coletar durante a fase ascensional do pico febril (acrofase febril). Medir a temperatura axilar do paciente e informar a temperatura ao laboratório.

Para sorologia, coletar 1,0 ml de soro.

Armazenamento:

Sangue total: refrigerar sem congelar entre +2 a +8°C

Soro: congelar a -20°C. Não estocar em freezer tipo frost-free.

Exames Afins:

Hemograma. Exames sorológicos para malária.

Valor Normal:

Pesquisa	Negativa
Sorologia	Negativo ou Não reagente

Preparo do Paciente:

Pesquisa: coletar durante ascensão do pico febril (acrofase febril).

Sorologia: Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Interferentes:

Coletas efetuadas fora da fase ascensional do pico febril podem ainda não apresentar esquizontes nos eritrócitos e resultar em resultados falso-negativos.

Método:

Hematoxilina férrica. Leishman. Preparação de lâminas com gota espessa.

Sorologia: imunofluorescência indireta sobre substrato de P. falciparum

Interpretação:

Diagnóstico de Malária.

Plasmodium vivax - febre terçã.

(Encontrado frequentemente no sangue periférico).

Plasmodium falciparum - febre cotidiana.

(Encontrado raramente no sangue periférico).

Plasmodium malariae – febre quartã.

(O mais raro no Brasil).

Obs.: algumas populações de origem africana são totalmente resistentes à infestação pelo Plasmodium vivax por não possuírem o antígeno Duffy que é o receptor para a penetração do parasita na célula.

A presença de anticorpos do tipo IgM significa infestação recente ou reinfestação. Os anticorpos do tipo IgG indicam infestação atual ou pregressa e, devido à sua reatividade cruzada, não dão nenhuma indicação sobre a espécie do Plasmodium.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/HTML/ImageLibrary/Malaria_il.htm

<http://www.cdfound.to.it/HTML/pla1.htm>

<http://www.cdfound.to.it/HTML/pla2.htm>

<http://www.cdfound.to.it/HTML/pla3.htm>

<http://www.cdfound.to.it/HTML/pla4.htm>

<http://merops.sanger.ac.uk/cgi-bin/speccards?sp=sp000060&type=peptidase>